

## EDITORIAL

Educação e Religiões é a temática abordada no número 35 da Revista da FAEEBA, que prossegue em sua trajetória na divulgação dos conhecimentos e saberes produzidos por professores/pesquisadores de várias IES nacionais e estrangeiras. Neste número conta com a valiosa colaboração de docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGeduc), do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

O pensamento que se expandiu durante o iluminismo legitimou como fontes da produção do entendimento humano a lógica e a razão instrumental, descartando a emoção, o sentimento e a percepção como formas de conhecimento.

*As dimensões do Humano* – o *eros* (corporeidade), o *pathos* (sensibilidade), o *mythos* (espiritualidade) e o *logos* (razão) – constituem as referências historicamente elaboradas pela sociedade ocidental. Momentos há de sobrevalorização, negação, hierarquização entre elas. A perspectiva holista acredita na possibilidade de buscar nas diferentes referências que expressam as dimensões aqui apontadas, regiões de encontros, de contatos, em vez de privilegiar um discurso único de referência. O debate, notadamente no campo das Ciências Sociais, acerca da secularização/desseccularização ou do declínio/ressurgimento da religião, bem como do poder que a religião sempre desfrutou no decorrer da história, ainda esquentava acirradas discussões na contemporaneidade. As estatísticas no Brasil têm mostrado que, ao longo das últimas décadas, não apenas os indivíduos estão se declarando pertencentes a uma religião, como também têm participado de vários grupos religiosos emergentes. Esse novo tipo de *moral*, construída no âmbito da intimidade (em que participam do diálogo a família/comunidade na sua relação com terreiros, centros, templos, igrejas), estende-se ao espaço público (escolas/instituições). Essa dupla condição que caracteriza o mundo das crenças – ser expressão da intimidade e construir-se nas relações sociais, revelando-se no âmbito público pela inevitável externalidade do *éthos* dos grupos – tem alimentado amplas discussões no campo da educação na medida em que é na prática que professores e estudantes têm se deparado com a questão da convivência com a pluralidade religiosa. Que papel as experiências religiosas têm na socialização? Que contornos a religião pode assumir: controle, subserviência, passividade, libertação, ampliação do campo perceptivo? Que mudanças ocorreram na forma de viver a religião na contemporaneidade? O pluralismo religioso, característica da contemporaneidade, não seria o resultado de um processo de reencantamento do mundo? Que conflitos emergem do convívio com a pluralidade cultural e religiosa e da coexistência de vários credos/valores? É no interior destas indagações que o tema da Religião encontra a Educação, seja ela formal ou informal. Para a Educação, importa refletir sobre as diversas direções para as quais o discurso religioso pode apontar: a busca da unidade pela construção de identidade de sentidos e, no extremo

oposto, passando por diferentes interpretações entre identidade e diferenças, o seu contrário, o conflito entre as diferenças, marcado pelo entendimento da validade de uma única via verdadeira da experiência religiosa.

Este número, coordenado pelas doutoras Livia Fialho Costa e Sueli Mota, docentes e pesquisadoras do PPGeduc – associadas à Linha 1, Projetos Civilizatórios, Educação, Memória e Pluralidade Cultural –, traz artigos nacionais e internacionais com ampla pluralidade dos focos de abordagem do fenômeno religioso, produto da diversidade da formação acadêmica dos autores: antropólogos, sociólogos, cientistas sociais, psicólogos, historiadores e pedagogos. Isso revela que a interpretação da prática religiosa humana não cabe nos estreitos limites disciplinares, em um único discurso, em uma única linguagem.

Esperamos que os textos reunidos neste número 35 da Revista da FAEEBA, que chega ao público no bojo da renovação do patrocínio com a Petrobras – o que garante a produção deste periódico por mais dois anos –, possam agregar ressonâncias produtivas para o estudo do fenômeno religioso.

Tânia Regina Dantas – Editora Geral da Revista da FAEEBA  
Liege Sitja Fornari – Editora Executiva da Revista da FAEEBA

**Temas e prazos dos próximos números  
da Revista da FAEEBA:  
Educação e Contemporaneidade**

Enviar textos para Liége Fornari: [lsitja@uneb.br](mailto:lsitja@uneb.br)/[liegefornari@gmail.com](mailto:liegefornari@gmail.com)

## EDITORIAL

Education and Religion is the theme of the volume 35 of the Revista da FAEEBA which persists in its dedication to promulgate knowledge produced by professors/researchers of various university in Brazil and abroad. This volume counts with the valorous collaboration of professors from the graduate program in Education of the Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Knowledge expanded during the Enlightenment and legitimated logic and reason as sources of human understanding, setting aside emotion, feelings and perception.

The human dimension— *eros* (embodiment), *pathos* (sensibility), *mythus* (spirituality) and *logos* (reason) – are the historically elaborated frames of the West. There were moments of overvalue, negation and hierarchy between them. The holist perspective believes in the possibility of looking for the various references which express the mentioned dimensions, areas of encounter or contact, in place of privileging a unique discourse of reference. The debate about secularism, and the decline or renewal of religion, as well as about the power of religion along times especially within social sciences, is still feeding strong discussions today. Brazilian statistics have been showing that, throughout the last decades, not only do individuals declare to have one religion, they participate in various new religious groups. This new kind of morale, constructed in the context of intimacy (where family, community and various religious churches and spaces dialogue) is extensive to public space (school and institutions). This double condition characterizes the world of beliefs: to be the expression of intimacy and to be constructed in social relations. It is revealed in a public context by the unavoidable externality of the groups' ethos, which has stimulated ample discussions in the field of education, as it is through practice that professors and students have been awake of the questions of living with religious plurality. Which role do religious experiences have in socialization? What forms religion can assume: control, subjugation, passivity, liberation, amplification of the perceptual field? Would not religious pluralism, characteristic of our time, be the result of a process of re-enchantment of the world? Which conflicts surge from the contact with cultural and religious diversity and from the coexistence of various values and creeds? It is within those interrogations that the theme of religion encounter formal or informal education. It is important for education to reflect upon the various directions through which the religious discourse can lead: the seek for unity through the construction of meaning identity, or in an opposite way, through various interpretations between identity and differences, the conflict between differences, marked by the understanding of an only one real way for religious experiences.

This volume, coordinated by Livia Fialho Costa and Sueli Mota, professors and researchers of our graduate program in education, pertaining to the first axis (Education, Memory and Cultural Plurality), presents paper from Brazil and abroad, with an ample pluralism of perspectives and approaches of the

religious phenomenon, which can be related to the fact that the authors are anthropologist, sociologist, psychologist, historian and educators. This reveals that the interpretation of human religious practice can not be restricted to the narrow limits of disciplinary fields, with an unique discourse and language.

We hope that the collected texts of this volume 35 of the Revista da FAEEBA, which is published with the renewed sponsorship of Petrobras (which ensures the production of this periodical for more two years) may provoke productive repercussions in the study of the religious phenomenon.

Tânia Regina Dantas – Editora Geral da Revista da FAEEBA  
Liege Sitja Fornari – Editora Executiva da Revista da FAEEBA

**Themes and terms for the next journals  
of Revista da FAEEBA:  
Educação e Contemporaneidade**

Email papers to Liége Fornari: [lsitja@uneb.br](mailto:lsitja@uneb.br)/[liegefornari@gmail.com](mailto:liegefornari@gmail.com)